- e) Deliberar sobre a adesão a associações, federações, uniões ou confederações;
- f) Deliberar sobre a cisão ou fusão com outras entidades;
- g) Deliberar sobre a dissolução da Associação;
- h) Deliberar sobre o estabelecimento de delegações ou outras formas de representação social, no país e no estrangeiro;
- i) Deliberar sobre a alteração dos estatutos;
- j) Deliberar sobre o programa de acção, orçamento e relatório de gestão e contas do exercício e pareceres do conselho consultivo e fiscal;
- l) Deliberar sobre a aquisição, oneração, permuta e alienação a qualquer título de bens patrimoniais e da contracção de empréstimos, quando excedam cinquenta mil euros;
- m) Deliberar sobre o destino dos bens da Associação em caso de dissolução;
- n) Deliberar sobre a demanda judicial dos titulares dos órgãos associativos por actos praticados no exercício das suas funções;
- o) Deliberar sobre a admissão de associados beneméritos ou honorários;
- p) Fiscalizar a actuação dos outros órgãos associativos;
- q) Pronunciar-se sobre todos os assuntos de interesse para a Associação que lhe forem apresentados.

ARTIGO 11.º

- j) Deliberar sobre a aquisição, oneração, permuta e alienação de bens patrimoniais necessários à prossecução dos fins da Associação até ao montante de cinquenta mil euros. No que exceder esse montante, é necessária deliberação da assembleia geral;
- l) Contrair empréstimos necessários à prossecução dos fins da associação até ao montante de cinquenta mil euros. No que exceder esse montante, é necessária deliberação da assembleia geral.»

Está conforme o original.

14 de Julho de 2006. — A Notária, *Maria Teresa Araújo Leite*.
3000212160

ASSOCIAÇÃO CULTURAL RECREATIVA ESCOLA DE SAMBA INDEPENDENTES DA VILA

Certifico que, por escritura 30 de Maio de 2001, exarada a fl. 132 do livro n.º 157-A, do Cartório Notarial de Estarreja, foi constituída uma associação denominada Associação Cultural Recreativa Escola de Samba Independentes da Vila, com sede na Rua do Dr. António de Abreu Freire, 127, freguesia de Beduido, concelho de Estarreja, pessoa colectiva n.º P 505486369, a qual é uma associação constituída por tempo indeterminado e tem por objecto:

A realização de festejos e cortejos carnavalescos, infantil e adulto, bem como actividades culturais e recreativas, sem fins lucrativos.

A associação desenvolve o ensino e a aprendizagem tanto da dança como do toque dos instrumentos do samba.

A associação é composta pelos seguintes órgãos sociais:

A assembleia geral;

A direcção e o conselho fiscal.

A assembleia geral é composta por um presidente um vice-presidente e dois secretários.

A direcção é composta por sete membros, um presidente, um vice-presidente, um tesoureiro, um 1.º secretário, um 2.º secretário e dois vogais.

O conselho fiscal é composto por três membros, um presidente, um secretário e um relator.

Está conforme o original.

30 de Maio de 2001. — O Notário, *António Amaral Marques*.
3000212535

ASSOCIAÇÃO DE CAÇADORES MIRA GUADIANA

Extracto

Certifico, narrativamente, que, por escritura de 28 de Julho de 2006, lavrada a fls. 5 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 226-D, do Cartório Notarial de Vila Viçosa, foi alterado o artigo 2.º dos estatutos da associação, com a denominação em epígrafe,

que tem a sua sede na Rua de Portalegre, 79, 3.º, esquerdo, na freguesia de Assunção do concelho de Elvas, pessoa colectiva n.º 504731130, que ficou com a seguinte redacção:

ARTIGO 2.º

A associação tem por objecto:

- a) Gerir zonas de caça associativa ou participar na gestão de zonas de caça nacionais ou municipais, contribuir para o fomento dos recursos cinegéticos e para a prática ordenada e melhoria do exercício da caça. Zelar pelas normas legais sobre a caça;
- b) Caça desportiva sem fins lucrativos.

Está conforme.

28 de Julho de 2006. — A Ajudante, *Isaura da Conceição Pestana Ramos Barreiros*.
3000212709

GRUPO DE CAÇADORES DO ESPARGUEIRO E ANEXAS

Alteração dos estatutos

Certifico que, a fl. 35 do livro de notas para escrituras diversas n.º 81-D do Cartório Notarial de Reguengos de Monsaraz, se encontra exarada uma escritura com data de hoje, pela qual foram alterados parcialmente os estatutos no que respeita aos artigos 1.º e 2.º da associação com a denominação de Grupo de Caçadores do Espargueiro e Anexas. A alteração respeitou ao objecto da associação, que é o seguinte:

a) Contribuir para a preservação, fomento e fruição, racional e equilibrada, dos recursos cinegéticos e piscícolas sem fins lucrativos;

b) Solicitar às autoridades competentes o necessário apoio para esse fim;

c) Realizar ou coadjuvar provas para caçadores e pescadores, bem como quaisquer outras actividades que se relacionem com a existência da associação;

d) Promover a formação técnica e cívica dos caçadores e pescadores;

e) Contribuir no âmbito social para o bem local, regional e nacional.

Sendo que, associação proporcionará assim aos associados confraternização através de actividades de puro lazer, contribuindo também para o desenvolvimento desportivo, cultural e ecológico.

29 de Março de 2001. — O Segundo-Ajudante, *Joaquim António da Costa Marques*.
3000212783

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUNOS DA ESCOLA DOS GAIATOS DA GUARDA

Certifico que, por escritura lavrada hoje no Cartório Notarial da Guarda, no livro n.º 200-G, a fls. 136 e seguintes, foi constituída uma associação com a denominação em epígrafe, com sede no Largo de João de Almeida, 9, freguesia da Sé, cidade e concelho da Guarda, e tendo como objectivos fins de carácter social, desportivos culturais e recreativos.

Está conforme.

1 de Março de 2001. — O Ajudante, (*Assinatura ilegível*).
3000213009

ASSOCIAÇÃO DISTRITAL DOS AGRICULTORES DA GUARDA

Certifico que, por escritura outorgada em 1 de Agosto do ano em curso, lavrada no Cartório Notarial em Celorico da Beira, a cargo da notária Irene Paixão dos Santos Leitão, a fl. 89 do livro de notas para escrituras diversas n.º 16-P, foi alterado parcialmente os estatutos da associação com a denominação Associação Distrital dos Agricultores da Guarda, com sede no Centro Comercial São Francisco, loja 17, freguesia da Sé, concelho da Guarda, cuja alteração é em relação ao artigo 21.º dos estatutos, eliminando o seu n.º 3, passando o n.º 4 a n.º 3 e o n.º 5 a n.º 4.

Está conforme o original e em nada altera a parte omitida.

1 de Agosto de 2006. — A Colaboradora, *Maria Teresa Carvalho Campos Meireles da Cunha*.
3000213202